



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

27ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.

EM: 15.05.18

INÍCIO: 18h28min

PRESIDENTE: SR. EZEQUIEL JUNIOR

SECRETÁRIO: SR. LEBRÃO

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 27ª Sessão Extraordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 9ª Legislatura. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Peço a dispensa da leitura da Ata, Senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente)- Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passamos a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário)- VETO PARCIAL 053/18 PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 93. Veto Parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 207/18, de autoria do Poder Executivo que "Altera e acrescenta Anexo à Lei Complementar nº 965, de 20 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a organização e estrutura do Poder Executivo do Estado de Rondônia e dá outras providências".

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão. O presente Veto Parcial nº 053/18 encontra-se sem parecer. Pedir ao Deputado Adelino Follador, que emita parecer pelas Comissões Pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Poder Executivo, Mensagem 93, Veto Parcial do Projeto de Lei Complementar nº 207/18, de autoria do Poder Executivo, que altera e acrescenta Anexo à Lei Complementar nº 965, de 20 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a organização e estrutura do Poder Executivo do Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Relator, qual é o Veto Parcial nessa Lei para a gente entender. Eu queria que o senhor fizesse a leitura. Qual é a parte que foi vetada pelo Governador? Até para eu entender.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Foi vetada o anexo I e o anexo II.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Anexo I e anexo II?

O SR. ADELINO FOLLADOR - É.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Isso é o quê?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Então, foi vetado, e aí, me deixa ler aqui.

O SR. JESUÍNO BOABAID - O que traz esse anexo?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Na verdade o Governo perdeu o prazo para publicação, e aí há necessidade do próprio Governo vetar o Projeto.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu acho um absurdo, à gente ouviu atentamente vários Deputados falando, eu estou discutido o Projeto. Eu sinceramente; por esperar que o Daniel Pereira, o então Governador do Estado de Rondônia, deveria mostrar a sua capacidade de gestão, de atuação parlamentar, foi Deputado Estadual, foi Deputado Federal, mas infelizmente Deputado Ezequiel Junior, Presidente agora nesse exato momento, mostra que não tem coragem de ir para

o enfrentamento até numa discussão de uma Lei. Ora! Sabe-se que um Projeto de Lei, tem data, tem data limite por questões de ano eleitoral, sabe que existe, ele é formado em Direito e ele não tem, agora vir com essa situação de vetar o Projeto, o anexo e colocar essa responsabilidade pelo crivo da Assembleia, pasmem senhores, a gente está assumindo todo momento à condição de governar o Governo do Estado de Rondônia. Eu espero, assim como está sendo falada a situação do cumprimento dos acordos que foram feitos com os remanescentes, eu espero que o mínimo que ele faça é ter condições de falar sim ou não, porque aí cabe a estes que se encontram prejudicados, que ao meu olhar já sofreram dano moral, já sofreram dano material, recorrer à justiça com toda documentação pertinente e provocar a justiça, que eu tenho certeza que esta irá se manifestar de uma forma coerente, de uma forma de coragem. Porque o Governo, o PSB infelizmente vem com aquela balela: "Ah! Não era eu, não era que estava no Governo, era o Governador Confúcio". Eu estou vendo Deputado Hermínio, que o Governador Confúcio, foi muito mais homem de coragem do que o Governo Daniel Pereira, e aqui eu tenho o meu registro aqui nesse exato momento, nesse Projeto de Lei e demais Projetos, infelizmente o Governador Daniel Pereira, não, não veio, aquilo que foi propagado, aquilo que foi falado infelizmente ele vai só cumprir tabela, e quem vai administrar, tenha certeza, o Governo, parece-me que vai ser a Assembleia. Porque para aprovar Projeto balela, para aprovar Projeto fantoche, aprovar Projecinho velho besta desse que a gente está aprovando tudo bem, agora quando vai com uma pauta que tem que ele vir assumir a responsabilidade de sancionar ou vetar, ele fica jogando a responsabilidade pela Assembleia. Era isso que eu queria falar, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu só queria dizer Deputado Jesuíno, o seguinte: se o cara conseguir ser pior do que o Confúcio, nós estamos lascados. Mas, eu queria dizer, Líder, o seguinte: primeiro a Procuradoria do Estado continua a mesma, aquele Procurador lá, aquele cara..., eu não posso mais falar aqui que as pessoas ficam gritando aqui atrás de mim, é complicado, aí já dá uma dor de cabeça danada.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Nesse momento, passe a procuração da liderança do PMDB para o Deputado Jesuíno.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu só quero dizer o seguinte: primeiro tudo isso, Deputado Jesuíno, quem criou foi o Governo anterior, que não mandou o Projeto dos trabalhadores do DETRAN e do DER, há meses e deixou para mandar no último dia, porque nós estávamos aqui esperando, fazendo pressão para vir, eles falando que a data era dia 10. Quem falou que a data era dia 10, foi o Procurador Geral, como é o nome daquele...?

O SR. JESUÍNO BOABAID - Juraci.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Juraci, aquele Juraci, aquele cara é irresponsável, irresponsável, é metido à besta. E ele fez isso de propósito, ele sabia que era dia 07, mas, falou para nós que era dia 10, ele que criou a confusão. Agora infelizmente o Daniel, ficou no meio do fogo cruzado e está aceitando tudo. O Daniel tem que dizer que pegou esse Estado quebrado, bagunçado em todos os sentidos.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Entrega a chave então, então ele tem que ter coragem de falar: "eu não tenho condições, entrega para quem tem capacidade".

O SR. HERMÍNIO COELHO - Não, ele está errando...

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Deputados, Deputado Hermínio, Deputado Jesuíno..

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu estou discutindo o projeto, eu estou discutindo a questão aí..

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente só para a gente...

O SR. HERMÍNIO COELHO - Não, nós não terminamos de falar não, Deputado Jean...

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está sendo feita a discussão do projeto antes da hora, o Deputado Adelino estava se encaminhando para a tribuna para emitir o parecer, a hora da discussão do projeto é depois.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Só para eu concluir aqui Presidente? Só para concluir, o problema quando é para falar de Confúcio, quando for para puxar o saco de Confúcio você pode falar uma hora aqui, que todo mundo não diz nada, agora

se for para a gente falar a verdade aqui às pessoas já ficam atropelando a fala da gente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Não, mas vai ter o espaço para discutir o projeto, Deputado, agora é hora do parecer, depois vamos discutir o parecer e discutir o projeto.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Deputado Jesuíno, isso é fruto dessa Procuradoria que nunca respeitou esta Casa, essa Procuradoria do Estado, esse de tal de..., como é o nome do elemento? Esse Juraci nunca respeitou esta Casa, e nem respeita o Governo. Eu se fosse o Governador aquele cara não ficava um minuto na Procuradoria do Estado, eu dava a conta na hora, mandava embora, como muitos outros que têm aí na estrutura do Estado, incompetentes, pessoas que não querem o bem do Estado e que não respeitam esta Casa. Por que ele nunca respeitou esta Casa.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Deputado Adelino, o parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Como já foi discutido aqui, nós somos de parecer pela rejeição do Veto, por que nós temos aqui, hoje está aqui o Sindicato do DER presente e não tem a mínima condição esse projeto se for rejeitado, se for acatar o Veto praticamente inviabiliza o DER.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Não, mas qual é o anexo?

O SR. ADELINO FOLLADOR - O anexo I e II, aqueles 20% que nós colocamos era de 50, passou para 20, e esse aqui: fica fixado o percentual mínimo de 20% nos cargos comissionados....

O SR. JESUÍNO BOABAID - Ele está reduzindo.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Do Departamento Estadual de Rodagens e Infraestrutura também....

O SR. JESUÍNO BOAVBAID - O que foi que ele vetou, gente?

O SR. ADELINO FOLLADOR - O organograma também que é o anexo I do Projeto de Lei também da Lei Complementar, aonde cita também toda a tabela aqui. Então essa aqui é a questão da estrutura que precisa o DER agora, nós estamos num período acabando a chuva; esse pessoal tem que trabalhar, o Tribunal de Contas questionou todos os CDS, tem que ser demitido, eu acho que já foram demitidos, se não foi, é obrigado a demitir e precisa dessa estrutura para poder funcionar o DER no Estado de Rondônia. Então nós somos pela rejeição do Veto pelas Comissões Pertinentes.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu queria que o Líder..., está em discussão?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Eu vou colocar em discussão ainda, não está não, eu vou colocar ainda.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Coloque em discussão, por favor.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Parecer emitido pela rejeição ao Veto emitido pelo Deputado Adelino Follador pelas Comissões Pertinentes, o Veto está em discussão.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Obrigado. Eu queria que o Líder do Governo justificasse os motivos da Procuradoria do Estado pelo Veto, pela manutenção do Veto desses artigos que foram emendados nesta Lei, por gentileza.

O SR. LAERTE GOMES - Bom, primeiro nobre Deputado o parecer do Relator é pela rejeição do Veto, e nós orientamos os nobres colegas a seguir o parecer do Relator.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu pedi para Vossa Excelência ...

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, o senhor tem que me facultar a palavra...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Não, eu pedir para..., é Questão de Ordem, ele está com o projeto na mão e não vai ler? Eu vou pedir...

O SR. LAERTE GOMES - Eu comecei a falar agora; primeiro esse projeto que veio do Poder Executivo, que foi uma luta dos servidores do DER chegou aqui nesta Casa no dia 10 de maio, sendo que o prazo final para a votação seria dia 11, foi votada essa matéria, Deputado Jesuíno, foi votada essa matéria no dia 10, o Presidente da Assembleia sancionou no dia 10, só que chegou na DITEL, no Governo dia 12, com o prazo vencido. Isso, autografou dia 10, chegou dia 12, isto é uma decisão de um processo do Tribunal de Contas, aonde o Tribunal de Contas julgou que o DER teria que extinguir todas os CDS que não fossem afins de assessoramento e chefia, todos. É o que a Lei diz, sob pena de multa de vinte e cinco mil reais, se não me falha a memória, ao Diretor do DER, ou por nomeação, eu acho que é por nomeação. O projeto chegou a esta Casa, só que como mexeu no organograma criando os cargos, mesmo não tendo impacto financeiro, que foi feito um reajuste dentro do que extinguiu criou, mas, mexeu no organograma do DER. O que o Governo fez? O Governo, pelo prazo ter expirado, o Governo vetou a própria matéria e vetou também uma emenda aonde o Tribunal de Contas orientou que no seu voto, determinou que fosse 50% dos cargos de comissão fossem transformado em FG para os servidores. E esta Casa diminuiu, fez uma emenda colocando 20%. Então o Governo acabou vetando essas matérias. Então, Sr. Presidente, o que nós entendemos? Nós derrubando o veto aqui, está aqui o Chicola, o Presidente do sindicato, o pessoal do sindicato, nós derrubando o veto vai ficar a critério do Governador do Estado implantar ou não, aí é problema do Governo do Estado, a parte da Assembleia, Deputado Jean, ela está fazendo, nós estamos derrubando o veto do Governo, agora o Governo implementa o plano se ele quiser ou não, é uma discussão do sindicato com o Governo. Nós entendemos que a parte desta Casa seria derrubar o veto e este projeto voltar ao Governo,

aí eles vão encontrar lá a legalidade de se implementar agora devido ao período eleitoral ou não, Chicola. Agora nós para o Governo ter a sua oportunidade de discutir essa matéria com a Procuradoria Geral do Estado se pode implementar ou não precisa se derrubar o veto, se não o DER não vai funcionar, se não o DER não funciona. Então esse o encaminhamento, é nós derrubarmos o veto do Governo.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Não, o DER já não está funcionando há muito tempo.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Continua em discussão o parecer.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Só para dizer, Jesuíno, que se o Governo cometeu qualquer tipo de erro com negócio de prazo já está cometido o crime, não tem mais salvação não, ele agora tem que justificar e dizer que não tem crime nenhum, ele tem que justificar que não tem crime nenhum.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, eu queria só, Deputado, só para a gente fazer essa matéria andar, vamos dar o parecer, votar o parecer da questão sobre a rejeição e em seguida a gente abre a discussão do projeto, aí entra no mérito, o Deputado Hermínio fala o que quiser, aí começa a votação.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Não, Deputado Jean, mas, não cabe vistas no projeto de veto.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Tudo bem, a gente já vai votando Deputado, já vai votando.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu queria só, em dois momentos a gente vai fazer a mesma coisa, deixa eu só acrescentar uma disposição, o seguinte, o Governador não vetou na sua totalidade, ele vetou parcialmente e aí eu fico vendo, é por isso que eu pedi para explicar, para deixar bem explicado aos nobres Pares que a lei na sua essência está sim vigorando, então cabe a gente rejeitar o veto, não tem um motivo para a gente manter o veto do Governador. Esses artigos ora aplicados, ora colocados, acrescentados; nada vai prejudicar no nosso olhar a discussão, ou seja, o encaminhamento da propositura. Então por esse motivo eu acompanho o eminente Relator Deputado Adelino Follador pela rejeição do veto.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em votação o parecer pela rejeição ao Veto Parcial nº 053, emitido pelo Deputado Adelino Follador.

O SR. LEBRÃO - Oriente a Bancada do MDB a votar NÃO, e vamos agilizar a votação do projeto.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em votação o parecer pela rejeição do veto. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.
Aprovado o parecer.

Está em discussão e votação o veto. Vamos discutindo e votando o Veto Parcial.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Vai acelerando o processo, e agora se discute à vontade aqui. Eu só queria fazer pronunciamento em cima do que o Deputado Hermínio falou, seria de falta de consideração e ingratidão da minha parte e de outros Deputados ouvir o Deputado Hermínio, respeito V.Ex^a, tenho carinho, hoje pela manhã estava lembrando que desde o primeiro momento que eu entrei para a vida pública estou ao seu lado, desde a Câmara de Vereadores até aqui a Assembleia Legislativa, mas, a gente discorda de algumas coisas e assim é o caminho, eu discordo de que o Dr. Juraci, Procurador Geral deste Estado, é uma pessoa que não tem consideração com esta Casa, discordo plenamente, acho o Dr. Juraci uma pessoa equilibrada, de postura e que em todo momento defendeu o Estado de Rondônia e respeitou os demais Poderes. Quero aqui também dizer que às vezes a falta de conhecimento nos faz cometer alguns equívocos e injustiças no ato de nossas falas e V. Ex^a foi infelizmente, o senhor foi infeliz no ato de sua fala ao dizer que o nosso Governo do Estado está quebrado, o Governo do Estado pelo contrário, o Governo do Estado cumpre a sua agenda de compromissos, o Governador Confúcio Moura é o segundo no Brasil, Governador a cumprir, que mais cumpriu os compromissos de campanha, é um governante que passou a faixa deixando o Estado com contas em dia, com recurso em caixa, então não dá para a gente chegar aqui e desfazer o que o ex-governador Confúcio deixou neste Estado. Então quero aqui dizer, V. Ex^a tem todo direito de dizer, mas, o equívoco infelizmente nos faz cometer gafes e o senhor cometeu uma gafe ao dizer que o Estado de Rondônia está quebrado.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Eu quero discutir o projeto, só para discutir o projeto dizer o seguinte, só para V.Ex^a vê o tanto que essa Procuradoria é tão irresponsável e incompetente, Deputado Jesuíno, que ele veta o projeto parcial, se o projeto está fora de prazo, ele está todo nulo, então porque ele não vetou o projeto todo? Quer dizer que uma parte do projeto, alguns parágrafos e artigos do projeto foram dentro do prazo e o outro não? Rapaz, essa Procuradoria é uma vergonha, Deputado Jean, esse Procurador Geral é uma vergonha para este Estado, e não respeita esta Casa. O que é que V. Ex^a acha de um Estado que o servidor da CAERD está há cinco meses sem receber, ele está o quê? Ou ele está quebrado ou ele é velhaco. Como é que fica cinco meses sem pagar o salário dos trabalhadores? Aí, Deputado Jean, V. Ex^a, tudo bem, pode defender, V. Ex^a tem motivo para defender o governo, mas, eu discordo também, te respeito demais, gosto demais de V. Ex^a, mas, não concordo também com V.Ex^a, principalmente quando V.Ex^a defende o governo. E pedir, nós temos que derrubar o Veto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aélcio da TV	- não
- Deputado Airton Gurgacz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Anderson do Singeperon	- não
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- não

- | | |
|--------------------------------|-----------|
| - Deputado Edson Martins | - ausente |
| - Deputado Ezequiel Junior | - não |
| - Deputado Geraldo da Rondônia | - ausente |
| - Deputado Hermínio Coelho | - não |
| - Deputado Jean Oliveira | - não |
| - Deputado Jesuíno Boabaid | - não |
| - Deputado Laerte Gomes | - não |
| - Deputado Lazinho da Fetagro | - ausente |
| - Deputado Lebrão | - não |
| - Deputado Léo Moraes | - ausente |
| - Deputado Luizinho Goebel | - ausente |
| - Deputado Marcelino Tenório | - não |
| - Deputado Maurão de Carvalho | - ausente |
| - Deputado Ribamar Araújo | - ausente |
| - Deputada Rosângela Donadon | - não |
| - Deputado Saulo Moreira | - ausente |
| - Deputado Só Na Bença | - ausente |

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Proclamando o resultado, então. **Com 14 votos contrários está rejeitado o Veto Parcial 053/18. Vai ao Expediente.**

Encerrada, portanto, a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus...

O SR. JESUÍNO BOABAID - Presidente, infelizmente a gente está fazendo esse tipo de discurso depois que encerram as votações. São 18h48min, pelo tardar da hora, infelizmente a gente vai fazer discurso só para a gente mesmo e para os internautas que estão no facebook.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Eu estava inscrito, até abri mão da minha fala, mas, se o senhor quiser falar, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Não, eu queria só, eu vou usar cinco minutos, referente à...

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Fique à vontade. O Deputado Jesuíno vai utilizar a palavra, neste momento, na tribuna. Peço aos demais Deputados que permaneçam no plenário, em respeito a este atuante Deputado.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Questão de Ordem, senhor Presidente. Essa foi uma decisão, Deputado Jesuíno, que eu acho que equivocadamente deixar depois da votação você subir à tribuna para falar de assunto pertinente ao Estado de Rondônia. E a maioria dos Deputados não fica aqui e com toda razão, porque a tribuna também se esvazia, você vai falar para quem? Você vai falar se for a hora, tem a Hora do Brasil, que você vai lá na tribuna falar sozinho, depois sai na Hora do Brasil. Então eu acredito que tem que voltar a mesma circunstância que era antes. Iniciar a Sessão, usar a nossa tribuna e depois iniciar a votação. Não do jeito que está sendo feito, nós vamos ficar para o final e para o final

nós vamos falar para um plenário vazio e também para os Deputados, porque a maioria não fica, fica um ou dois só aqui. Então eu faço esse apelo a todos os Deputados, para voltarmos como antes, iniciasse os nossos trabalhos depois das Comunicações do Grande Expediente. Aí sim, votação e depois Comunicações de Lideranças.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Nós precisamos, na realidade, Deputado Jesuíno, cumprir o Regimento. Entre uma Extraordinária e outra, nós ficamos mais de meia hora aqui, discutindo um assunto fora de Sessão.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Assuntos pertinentes à matéria.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Assunto importante, mas fora da Sessão. Então, se a gente cumprisse o Regimento...

O SR. MARCELINO TENÓRIO - E isso precisa ser feito quando você utiliza a tribuna, com o seu tempo que está previsto no Regimento desta Casa. E aí, Presidente, neste momento, o Deputado Jesuíno Boabaid vai se pronunciar aqui, daqui a pouco vai ficar só V.Ex^a e ele falando. Não tem nem uma pessoa para dar aparte para poder corroborar mais com o seu discurso, Deputado Jesuíno Boabaid. Na próxima reunião vamos fazer essa solicitação para que nós voltarmos ao Expediente como era antes.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu sou totalmente favorável. O que a maioria aqui deliberar, decidir, eu sou favorável. O problema é que parece que têm uns aqui que não...É complicado.

Em primeiro lugar cumprimentar o Deputado Ezequiel Junior, o qual, hoje, preside neste exato momento os trabalhos da Assembleia Legislativa; a todos os servidores que se encontram na Casa; a todas as pessoas que se encontram nesta galeria. Eu não fiz nem anotações, pontuações quanto ao que eu queria falar. Mas, eu vim hoje na tribuna, comentar sobre um fato que ocorreu em São Paulo, o qual a Polícia Militar, uma policial do sexo feminino reagiu a um assalto e conseguiu, naquele momento, compelir um ato delituoso de um meliante. Esse ato veio na tentativa de cometer um assalto e ela, por ser policial militar, ter o seu porte de arma, estar no estrito cumprimento do dever legal também, ou seja, reagindo, repelindo uma injusta agressão que ali estava ocorrendo, ela conseguiu efetuar alguns disparos e o meliante... Ela disparou e ainda conseguiu conter o meliante. Ele não conseguiu, no caso, sobreviver à situação do disparo e veio a óbito. Eu quero parabenizar a atitude louvável dessa policial militar do sexo feminino, de São Paulo e a atitude nobre do Governador também, que foi lá e levou um buquê de flores para esta mãe, que para mim também é digno de aplausos. Hoje, no Brasil, estamos vivenciando, nós estamos presenciando ações, constantemente, de meliantes, que matam, que assaltam, que estupram, que fazem todo tipo de atrocidade, arranca cabeça e posta na internet e ainda diz assim: "nós somos o bambambam, somos a facção que comanda tal situação". O Brasil precisa passar por uma reforma geral, não é só uma Reforma Trabalhista, não é uma Reforma Previdenciária, não é uma Reforma Eleitoral, temos que buscar resolver essas questões pontuais no tocante à reforma no Código Penal Militar, Penal Militar, olha só o Militar,

Código de Processo Penal, Código Penal, Legislação, no caso de Execução Penal e outras inerentes à questão do cumprimento de penas. Para mim o preso deve cumprir, no mínimo, 60 anos de cadeia, já que não existe a possibilidade de pena de morte, então que cumpra 60 anos sem o direito de regressão. E digo mais, e vou mais, ele ainda deve custear toda alimentação, toda a sua permanência ou estadia nas prisões. Isso eu tinha falado com o Deputado Redano apresentar uma Propositura aqui no Estado de Rondônia para que os presos começassem a pagar a sua alimentação, a sua estadia e aquilo que eles gastam ou dão despesa para o Estado, que a manutenção de um preso mensal passa da soma de R\$ 1.400,00. Então, é um absurdo, o cara mata, sequestra, faz todo o tipo de atrocidade e o Estado ainda tem que manter um indivíduo desses custeando milhões de reais, eu falo milhões no tocante o tanto de preso que nós temos aí nas celas, ou seja, nas prisões, essa é uma questão.

Parabenizar atitude louvável dessa Policial Militar do sexo feminino que defendeu seus filhos, que defendeu as pessoas que ali se encontravam.

O Sr. Marcelino Tenório - Deputado, um aparte?

O SR. JESUÍNO BOABAID - Pois não Deputado.

O Sr. Marcelino Tenório - Deputado Jesuíno Boabaid, só para poder colaborar com V. Ex^a, esse fato ocorrido lá no Estado de São Paulo, se não me engano, quando aquela policial agiu em defesa, principalmente, ali da sua filha e das demais pessoas presentes ali, e olha que era numa porta de uma escola. O que V. Ex^a falou Deputado, ela agiu dentro das

normas legais, preceitos no Regimento da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Agora, Deputado, o que mais nós estamos percebendo em nosso País é que estão se esquecendo de investimentos na área da educação, um País mais bem educado culturalmente melhor ele vai fazer menos delitos dentro do tempo de sua vida e quando esses delitos a cada dia aumentam, não tem como você construir milhares e milhares de penitenciárias, não vai resolver o problema, infelizmente, está faltando à elite brasileira que está lá em Brasília, onde está o maior recurso, estão dentro do Governo Federal, tomarem essa ciência que tem que investir na educação. E aí daqui uns 10, 15 anos nós poderemos ter um Brasil melhor com menos situações como essa que foi vista. Nós presenciamos também, toda a população brasileira assistiu à morte daquele policial federal aonde aquele preso que teve o indulto do Dia das Mães um dia antes de voltar à prisão resolveu fazer assalto e aí deparou-se com o Policial Militar, os dois apenados, e, a consequência foi a morte do Policial Federal.

Então, este Brasil precisa que a elite brasileira que se encontra postada em Brasília, é de lá que sai todas as leis para que nós, nos Estados, temos que obedecer, necessita que eles tenham essa capacidade de investimento na área de educação, em todas as suas bases: no ensino fundamental, médio e também na sequência nas Universidades. E não é isso que nós estamos vendo nesse Brasil. Então, infelizmente, Deputado Jesuíno Boabaid, se o próximo Presidente da República não tomar essa providência para que nós colhamos, iremos colher no futuro um Brasil melhor para nossos netos, porque eu já tenho netos, os filhos já estão grandes, infelizmente, vai ser esse Brasil que nós estamos assistindo. Obrigado Deputado e parabéns pelo seu pronunciamento.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Só para somar a sua fala, realmente, porque é com a educação que nós conseguimos modificar ou dá condições para um País melhor, sem educação a gente não consegue, realmente, avançar em um Estado. Mas, o que me causa repulsa é assistir uma notícia também de um serial killer que mostra o crânio de um ser humano e ele assume que matou, assume que matou as pessoas e que fez justiça com as próprias mãos.

Eu quero dizer que, posso falar uma raça dessas, ou seja, uma desgraça dessas, um ser pervertido desse de ser humano, um cara desse ele tem que pegar no mínimo uma prisão, assim como falei, de 60 anos em uma ilha cheia de cobras e tubarão para que se ele tentar escapar, ele vai ser pego pelos tubarões ou por cobras, porque é nisso que eu fico assistindo o Brasil focando em algumas pautas desnecessárias e essas que são de extrema importância para ajustar, passar ao bel prazer. É essa situação que eu vejo que deve ser analisado, que deve ser debatido de uma forma mais ampla e geral ao Congresso Nacional. Eu ainda vou assistir um Presidente de coragem, de peito, que traga realmente uma esperança, uma esperança de mudança, uma esperança de um futuro mais próspero. O que nós assistimos é presidentes que se dizem às vezes de esquerda, chega lá vira de direita, de meia, começa a ter envolvimento em corrupção, desviando recursos para outros países e aí nós, o país Brasil vivenciando essa esculhambação. Dizer também que, como referência aos 706 policiais militares que retornaram para a Folha da União, que foi uma intervenção desta Casa, através do Presidente Maurão e a nossa intervenção e um grupo de Deputados estaduais junto com o Senador Acir e Senador Valdir Raupp, Marinha Raupp e o Lindomar Garçon, nós estivemos lá em Brasília e conseguimos essa intervenção e graças a Deus, eles já retornaram a Folha de Pagamento. Dizer para o Deputado Neidson, que tem ali a total, eu digo, ele fala por

Guajará-Mirim, tem condições, Deputado Dr. Neidson, buscar uma intervenção também desta Casa de Leis na busca de quem sabe, o Senador, através do Presidente da República, apresentar um Decreto Legislativo para sustar esse parágrafo ou mesmo chamar ao Presidente da República ali e os demais responsáveis pela Receita, para mudar esse dispositivo. Neste cenário de crise, nesse cenário que nós estamos vivenciando, Guajará-Mirim sofrer essa alteração repentina, vai ocasionar o quê? Desemprego; vai ocasionar o quê? O aumento da bandidagem. Eu fico vendo, é cada coisa que nós sofremos no nosso Estado, que se houvesse uma intervenção mais severa, como é que eu posso falar de uma palavra mais tranquila; mais adequada por parte desta Bancada Federal, com certeza esses casos não iriam ocorrer, não iriam acontecer e não iriam ocorrer. Mas, todavia, ainda tem tempo, eu vejo que esse ano é um ano atípico e quem sabe a pauta aí de Guajará-Mirim que V.Ex^a vai encabeçar junto com o Presidente Maurão aqui na Assembleia, possa sim ser revestido e Guajará-Mirim não sofrer esse impacto que para nós, eu falo para nós que somos Deputados estaduais, assistirmos isso e não podermos fazer nada, infelizmente é uma situação meio lamentável. E Deputado Adelino Follador, os Deputados que votaram a favor daquela matéria referente às compensações da Lei Complementar nº 102. Senhores, eu acho que todos já viram em alguns sites a divulgação, que Santo Antônio está divulgando aos quatro cantos que está quebrando, que está com uma dívida milionária de 800 milhões e que há uma possibilidade dela entrar em colapso. Senhores quem votou favorável neste projeto votou...

O Sr. Adelino Follador - O Deputado Adelino votou contra, não favorável.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu sei, eu estou falando para o senhor, o senhor votou contra. Eu estou falando quem votou favorável...

O Sr. Adelino Follador - Ah! Tá.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Eu não falei do Senhor, eu estou falando quem..., o senhor foi relator da matéria, o senhor foi relator da matéria, nós estivemos acompanhando.

O Sr. Adelino Follador - Nós batemos muito, inclusive isso aí Deputado Jesuíno, parabenizar por trazer este assunto e agora só do Joana D'Arc I, II e III foi setecentos milhões a proposta deles e ainda, ainda não indeniza as pessoas que devem ser indenizadas com esse valor. Então, prova que nós tínhamos razão naquele momento de segurar esse projeto, sobrestar ele e fizemos tudo que nós podemos para que não fosse votar e tomara ainda que ele cumpra esse compromisso com os municípios, pelo contrário, vai ficar muito feio para esta Casa, a gente vai lamentar muito e se ele cumprir, mesmo assim vai ser um prejuízo muito grande para Rondônia e aqui, principalmente a região de Porto Velho, Jaci-Paraná, toda região aqui ribeirinha aqui. Com certeza, parabenizar por V. Ex^a trazer esse assunto e a preocupação é muito grave essa questão de praticamente a falência deles.

O Sr. Dr. Neidson - Só um aparte Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Pois não.

O Sr. Dr. Neidson - Eu estive também na usina Santo Antônio, fazendo uma visita e lá também me surpreendi com outra situação. O que foi dito aqui na votação do projeto, que seria trinta e sete milhões, como compensação para Jaci-Paraná. Perguntei lá, eles disseram que nunca falaram em trinta e sete milhões; falaram sim em trinta milhões e que seria em obras para o município, para o distrito e que eles tinham indicado algumas obras. Mas, o Vereador Bengala que estava lá; fizeram, montaram uma comissão e não aceitaram as obras que eles tinham proposto e até hoje disse não apresentaram mais nenhuma proposta, ou seja, não se tem aí a segurança que vai ser compensado ou não.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Olha, eu falei desde o início para os Deputados...

O Sr. Adelino Follador - Inclusive nós exigimos que eles depositassem judicialmente, porque nós sabíamos que eles iam dar um nó; iam arrumar pretexto para não liberar, para não enrolar. Então, nós até inclusive no dia, nós tínhamos feito acordo com mais de 1.000 pessoas aqui de Jaci-Paraná, junto como Deputado Maurão e ficou acertado que eles tinham que depositar judicialmente e o diretor da Santo Antônio estava junto, assumiu o compromisso, negou todo dia, no dia da reunião negou isso. Então, como ele negou naquela hora, ele pode negar de novo e todo mundo passar vergonha aqui nesta Casa. Isso é lamentável, tomara que ainda que eles consigam, tomara que a justiça tome providência o mais rápido possível nesse julgamento para poder assegurar essas famílias que estão sendo prejudicadas.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Mas, eu quero dizer: que as atas que foram solicitadas por nós através de memorando interno está em nosso gabinete. Eu estou fazendo todo estudo, vamos ingressar, já até falei com o Deputado Léo Moraes, demais Deputados, para anular a Sessão sim, que houve descumprimento regimental sim da retirada daquele dia, da Sessão anterior que ocorreu aquela votação a qual o Deputado Lebrão pediu que fosse retirada de pauta, e ele desrespeitou sim, falo desrespeitou a parte regimental em não colocar para apreciação da plenária. Eu não vou falar os dispositivos regimentais, mas, nós iremos apresentar já uma ação judicial para anular essa Sessão. Eu também me recordo que falei com o Governador agora Daniel Pereira, ele disse: "Deputado, se ele não cumprir, eu vou mandar um Projeto para revogar". Então, Governador Daniel Pereira, olhando para o senhor aqui nessa câmara, o senhor pelo menos cumpra com isso, que o senhor encabeçou também essa ação aqui na Assembleia Legislativa junto com o Presidente Maurão e demais Deputados, que foram naquele momento levados a essa propositura de oitenta milhões que seriam divididos, trinta milhões, ou era trinta e sete milhões para Jaci-Paraná.

O Sr. Adelino Follador - 81.

O SR. JESUÍNO BOABAID - 81 milhões, os demais municípios recebendo cada um, um milhão. E agora não tem data já vem uma falência decretada ou qualquer coisa assim, e a nossa Casa, Deputado Adelino, sinceramente se sofrer uma ação dessas, vai ser vergonhoso para o povo de Rondônia. Por isso que a gente insistiu diversos Deputados, não votem, vamos esperar, vamos ter um dinheiro pelo menos em caixa, vamos

fazer um estudo melhor, vamos aguardar os estudos de impactos, mas insistiram, está aí o resultado essa balela dizendo que vai quebrar. E em Santo Antônio, arrecada anualmente parece que é 1 bilhão de reais, como é que você vai quebrar com uma arrecadação dessas de 1 bilhão?

O Sr. Adelino Follador - É porque eles estão desviando dinheiro, e agora eles querem que o BNDES altere o cronograma, de eles pagarem o BNDES para tentar pagar a indenização, é tudo balela, é tudo enrolação. Quer dizer, o dinheiro do BNDES, que vai pagar o prejuízo deles. Então, quer dizer, mais dinheiro do público para poder ajudar esse povo, eles estão investindo, estão levando dinheiro embora dando uma de falido para poder pegar mais dinheiro do BNDES, é mais vagabundagem. Então, a nossa preocupação muito séria, se tivesse feito estudo de fato aqui em Rondônia, essas usinas nunca teriam se instalado, porque o ônus é muito maior do que o bônus aqui nessas usinas, esse negócio da energia lá fora a custo, a que custo? Produzir energia a que custo? Então, é muito séria essa situação.

O SR. JESUÍNO BOABAID - E para finalizar Deputado Ezequiel Junior. Gostaria de informar a todos os Deputados que aprovaram semana passada um Projeto de Decreto Legislativo, que sustou em parte a situação da troca do fardamento dos militares. Hoje reuniu todos os coronéis e após intervenção nossa, junto discussão com a Polícia Militar, com a tropa, os pedidos foram acatados em parte e o fardamento, aquele que foi pedido pela tropa, ou seja, para os militares, vai ser atendido, as divisas irão retornar, os bolsos ficaram corretos, então, muita coisa avançou através da nossa intervenção aqui da Assembleia

Legislativa, que foi o Decreto Legislativo que sustou os efeitos do Decreto que autorizou a mudança do fardamento pelo Governo passado no caso Governador Confúcio, que foi pedido pelo então na época Comandante Geral Ênedy, esse pedido nosso foi acatado. Então, era mais o que eu queria falar, dizer que eu também comungo do acordo Deputado Ezequiel, se for para fazer a proposta, façamos juntos, essa mudança aí da alteração ou se não respeito o limite de falas, que é cinco, eu vejo aqui dez Deputados falando no Pequeno Expediente. Então, vamos respeitar pelo menos o Regimento, para que possamos falar no momento oportuno e na hora oportuna.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Nós já vimos Deputados nas Breves Comunicações que são cinco minutos sem aparte, ficar vinte minutos na tribuna e dando aparte ainda disfarçada de Questão de Ordem.

O SR. JESUÍNO BOABAID - Tem que começar a cortar, tem que ter um dispositivo para começar a cortar a fala, porque aí rapidinho vamos, o Presidente, tiver aí tem que cortar.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar esta Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 16 de maio, no horário regimental às 9:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 19 horas e 10 minutos).

(Sem revisão dos oradores)